

Evangelho da Quarta-feira: corrigir a rota

Comentário da quarta-feira da
5ª semana do Tempo Comum.

“O que sai do homem, isso é que o torna impuro”. Fazemos tanto esforço para ter uma alma limpa quanto para ter um corpo saudável?

Evangelho (Mc 7, 14-23)

Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: 'Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.'

Quando Jesus entrou em casa, longe da multidão, os discípulos lhe perguntaram sobre essa parábola.

Jesus lhes disse: 'Será que nem vós compreendeis? Não entendeis que nada do que vem de fora e entra numa pessoa, pode torná-la impura, porque não entra em seu coração, mas em seu estômago e vai para o fossa?'

Assim Jesus declarava que todos os alimentos eram puros.

Ele disse: 'O que sai do homem, isso é que o torna impuro. Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem.'

Comentário

Pode não haver um registro para provar isso, mas é viável que a nossa seja a época dos regimes. É difícil acreditar que em qualquer outro momento da história os livros de nutrição saudável e hábitos alimentares adequados tenham tido vendas tão alta como atualmente.

Isto certamente pode ser considerado um avanço. Os avanços científicos e médicos permitiram um conhecimento cada vez mais detalhado do corpo humano, das suas reações, do que faz bem ou mal para ele. Este conhecimento provavelmente melhorou a saúde e a qualidade de vida de muitas pessoas.

No entanto, valeria a pena analisar o outro prato da balança: quantas dessas pessoas que dedicam dinheiro, tempo e esforço à manutenção de seu corpo, estão dedicando pelo menos os mesmos

recursos à manutenção de sua alma? Tentam, pelo menos, ler algum livro para orientá-las nessa direção?

Nesta passagem evangélica, que está em continuidade com a que lemos ontem, Jesus está tentando ajudar as pessoas que o ouvem a se concentrarem no que é realmente importante: naquela época, devido à influência dos fariseus, havia uma grande preocupação com a pureza ritual, que incluía a proibição de uma série de alimentos que poderiam contaminar uma pessoa.

Entretanto, o Senhor quer que percebam que é preciso corrigir a rota: a alma não fica manchada de fora para dentro, é de dentro para fora que surge a impureza.

Às vezes podemos ter a tendência de colocar a ênfase nas circunstâncias do ambiente: a publicidade, as conversas dos amigos, a influência negativa de alguns meios de

comunicação. Mas Jesus insiste em que o primeiro lugar para onde devemos olhar em cada exame de consciência é o nosso próprio coração. Sabemos realmente como fazer um regime do que mancha nossa alma? Sabemos purificar a fonte de pecado que é nossa própria interioridade?

Vale a pena nos perguntarmos se fazemos pelo menos tanto esforço para ter uma alma limpa quanto para ter um corpo saudável. Para isso, o contato contínuo com Maria Santíssima é muito útil: Ela, que é totalmente pura, limpará com seu amor materno todas aquelas coisas ruins que procedem de dentro e tornarão o homem impuro, conduzindo-nos pelo caminho da contrição.

Luis Miguel Bravo Álvarez //

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4-
feira-quinta-semana-tempo-comum/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4-feira-quinta-semana-tempo-comum/)
(22/01/2026)